

IMAGENS FOTOGRÁFICAS E DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Horacina Maria Arrais de Souza²
Ivo dos Santos Canabarro³

¹ Projeto de Dissertação submetido ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências – Mestrado, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

Orientador: Prof. Dr. Ivo dos Santos Canabarro

² Aluna do Mestrado em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS

³ Professor Pós-doutor e doutor em história social UFF (Universidade Federal Fluminense) e UP3 (Universidade de Paris III. Professor permanente nos PPGD em Direitos Humanos e PPGEC Educação nas Ciências/ UNIJUI, RS.

INTRODUÇÃO

Muitos educadores falam e conhecem a temática “interdisciplinaridade”, porém de fato a utilizam no contexto escolar? Ou só se restringem na tentativa da construção de projetos escolares? O trabalho interdisciplinar constitui um grande desafio para os profissionais da educação tanto no que concerne à sua inserção no planejamento escolar quanto à prática pedagógica. Percebe-se, que não se trata do conhecimento a cerca dessas epistemologias por parte dos docentes, mas sim da necessidade de nos debruçarmos sobre os movimentos e projetos concretos de investigações das ações interdisciplinares. Nesse sentido, faz-se necessário pensar a interdisciplinaridade e refletir sobre estratégias de ensino que a viabilize no cotidiano escolar afim de ressignificar a educação, para tanto sugere-se a análise de imagens fotográficas como instrumento facilitador das práticas interdisciplinares, sendo este o cerne das discussões propostas.

Um aspecto relevante a ser mencionado na utilização das imagens fotográficas no contexto escolar atualmente como recurso interdisciplinar é o fato de estarmos conectados com o mundo por meio da internet, o que viabiliza o contato com diversos acervos fotográficos, propiciando inúmeras leituras da realidade. Outro fator determinante quanto ao uso das imagens fotográficas em sala de aula é o fato de ser uma fonte visual atrativa capaz de resgatar o trabalho de reconstrução do passado correlacionando com o presente.

A imagem fotográfica é produto social que pode ser utilizada no ambiente escolar com diversos fins educativos. Por meio das imagens o professor poderá promover a interdisciplinaridade, abordar múltiplos temas, desenvolver habilidades e promover um ensino



significativo para os educandos. Uma simples imagem fotográfica poderá servir como suporte ao professor nos trabalhos escolares, visto que apresenta importantes elementos de pesquisa como: expressões faciais, roupas, acessórios, festas, o cotidiano, atividades sociais de uma determinada época possibilitando assim momentos de integração dos saberes nos diversos campos do conhecimento. As imagens ou fotografias podem ser uma reprodução do real, apresentar acontecimentos históricos, singularidades de um determinado país, fatores sociais, o lazer, cenas familiares e conhecimentos da memória coletiva, o que oportuniza um amplo leque de possibilidades para o trabalho interdisciplinar no ambiente escolar.

Acredita-se que a sala de aula precisa tornar-se um espaço mais acolhedor e incentivador de práticas interdisciplinares como forma de integração dos saberes entre as disciplinas e os diversos campos do conhecimento e conseqüentemente contribuir para o rompimento da fragmentação existente no sistema educacional. Assim, é a partir desta perspectiva que se propõe a utilização da análise de imagens fotográficas como instrumento que propicie a prática pedagógica no contexto da interdisciplinaridade de forma a contribuir com a melhoria do ensino.

O referido projeto se enquadra dentro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) ou Agenda 2030 da ONU, pois está presente no quarto objeto que é “educação de qualidade”, uma vez que o trabalho interdisciplinar contribui significativamente para uma educação de qualidade.

METODOLOGIA

O projeto trata-se de uma pesquisa bibliográfica tendo como base a busca do que já foi produzido sobretudo em livros e artigos científicos com relação ao assunto. Essa observação teórica dos processos de interdisciplinaridade e a análise bibliográfica corroboram para se ter a compreensão das ações a fim de compreender a implementação de atividades interdisciplinares.

No intuito de promover a interdisciplinaridade nos anos finais do ensino fundamental sugere-se a utilização de imagens fotográficas como ferramenta facilitadora do trabalho interdisciplinar no contexto escolar. Partindo dessa premissa, foi desenvolvido um projeto de pesquisa intitulado “A construção da identidade cultural da cidade de Balsas – MA” como amostra e incentivo de práticas interdisciplinares, que foi repassado para duas escolas

municipais de Balsas, a Escola Municipal Padre Ângelo de Lassalandra e Escola Municipal João Botelho Filho. E através do referido projeto foi possível observar que por meio de embasamentos teóricos, pesquisas e planejamento é possível desenvolver ações interdisciplinares no espaço escolar de forma a contemplar os direitos de aprendizagem, promover um ensino de qualidade e significativo aos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A grande realidade de inúmeras escolas brasileiras é caracterizada, historicamente, por currículos fragmentados e desarticulados em muitas disciplinas, as quais são estudadas isoladamente, o que acaba tornando o processo educativo uma prática solitária, prevalecendo o modelo tradicional de educação. Contrapondo-se a esse modelo, no qual os alunos são observados como meros depositários de conhecimentos, Freire (2013), é defensor que o educador atue como um mediador da aprendizagem, procurando um ensino que seja inovador, cuja proposta educacional esteja pautada na problematização e no ensinar a pensar e refletir sobre o que se aprende. Buscando, dessa maneira, que o aluno possa se reconhecer como um ser social que participe e compreenda a realidade na qual está implantado.

A interdisciplinaridade constitui uma das maneiras possíveis para a melhor compreensão e transformação do mundo, pois a sua realidade é múltipla (Conrado; Silva, 2017). Logo, não seria possível solucionar os problemas educacionais, abordando a educação de maneira tradicional. Nota-se que ainda nos dias de hoje, o termo interdisciplinaridade é proferido com certo receio ou empregado de maneira incorreta, talvez pela extensão ou pela complexidade que supostamente o abrange (Pereira, 2014).

Esta temática, no entanto, não se deve ser abordada como apenas mais um conceito, pois a sua prática procura auxiliar não só na formação acadêmica, mas ao mesmo tempo na formação moral e cultural. Diante da complexidade do mundo contemporâneo, a compreensão deste requer habilidades que não podem ser adquiridas por meio do estudo construído por migalhas de conhecimento. Assim, a interdisciplinaridade é uma abordagem que acaba questionando a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento que são determinados por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação (Fazenda, 2007).



Desse modo, se referindo à relação entre disciplinas ou componentes curriculares, precisa-se pensar como e onde essa integração será possível. Assim, o trabalho interdisciplinar deverá se organizado no currículo escolar de forma a considerar os conteúdos e possibilitar estratégias de aprendizagem que ajudem a capacitar o educando para a vida em sociedade. Trata-se, portanto, de fazer com que as experiências de aprendizagem sejam mais significativas e produtivas por meio da integração dos saberes das diversas ciências.

A temática da interdisciplinaridade é observada como uma forma de trabalhar em sala de aula, onde se recomenda um tema com abordagens em distintos componentes curriculares, e com isso fazer a construção de algo inovador, que busque a ampliação de sabedorias (Fazenda, 2007). Sendo assim como a incorporação de novas sabedorias e da superando de pensar fragmentado.

A prática pedagógica da interdisciplinaridade não procura a eliminação dos componentes curriculares, pois o conhecimento é um fenômeno com inúmeras dimensões inacabadas, precisando ser compreendido de forma vasta (Pereira, 2014). O indispensável é que se criem práticas de ensino, tendendo o estabelecimento de relações entre os componentes curriculares e que se liguem aos problemas encontradas em sociedade (Dos Santos, 2018).

Em vista disso, no que se refere aos professores, o trabalho interdisciplinar pode ajudar na superação de currículos fragmentados e desarticulados, tornando deste modo o processo educativo uma prática inovadora que permita o aluno ver além do disciplinar (Paviani, 2014). As práticas interdisciplinares podem e devem ser utilizadas em sala de aula e porque não utilizar as imagens fotográficas como recurso facilitar desse processo interdisciplinar? A análise de imagem podem ir bem além de uma simples ilustração verbal. A linguagem fotográfica revelam importantes elementos para o conhecimento, assim como paralelos entre vivências passadas e presentes. Ao longo dos anos é possível observar uma grande produção de acervos de imagens no Brasil e no mundo o que oportuniza infinitas possibilidades na construção do conhecimento. “Os acervos constituem-se em fontes, de certa forma, privilegiadas, por comportarem informações que, muitas vezes, não são encontradas em documentação escrita”. (Canabarro, (2011).

A interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma ação que permite a inovação emancipatória na prática docente (Pereira, 2014). A mesma não é analisada como uma reforma, invenção ou mudança da atuação do educador, mas implica uma ruptura que tende

a superar a fragmentação das ciências disciplinares, o que vem a possibilitar à instituição escolar o ato de repensar a estrutura de poder, suas relações sociais e seus valores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O termo interdisciplinaridade é usado para denominar a vivência de uma dependência ou até mesmo de uma colaboração entre distintas disciplinas e seus campos de saber, procurando somar conhecimentos e assim estabelecer uma relação harmônica. Nessa perspectiva, salienta-se que o trabalho interdisciplinar corrobora significativamente para o processo de formação acadêmica nos anos finais do ensino fundamental. Portanto, investir em práticas interdisciplinares é de fundamental importância, pois promove um desenvolvimento global dos alunos, capacitando-os a se tornarem cidadãos informados e participativos na sociedade contemporânea.

Palavras-chaves: Educação. Interdisciplinaridade. Temas transversais. Imagens fotográficas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANABARRO, I.S. **Dimensões da Cultura Fotográfica no Sul do Brasil**. Ijuí: Unijuí, 2011.

CONRADO, L. M. N.; SILVA, V.U. Educação Ambiental e interdisciplinaridade: um diálogo conceitual. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 6, n. 3, 2017.

DOS SANTOS, C. A. Desafios para a interdisciplinaridade no ensino das ciências da natureza. **Revista Thema**, v.15, n.2, p.363-370, 2018.

FAZENDA, I. **A Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

PAVIANI, J. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educus, 2014.

PEREIRA, A. P. S. **Tecendo saberes: o percurso da formação continuada em astronomia de professores da educação básica**. 2014. 230f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia) – Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, RS, 2014a